

NÚCLEO ESPECIALIZADO

Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher

Boletim eletrônico



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apresentação

Assuntos em
destaque

Colunas em destaque

- [Direito & Sociedade](#)
- [Jurisprudência](#)
- [Legislativo em Foco](#)
- [Políticas Públicas](#)
- [Panorama Internacional](#)
- [Panorama Nacional](#)
- [Mulheres em Movimento](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Aconteceu](#)

Apresentação

A 58ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas(os) que queiram colaborar.

Editorial

25 DE NOVEMBRO: DIA INTERNACIONAL DA NÃO-VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A iniciativa é fruto de um convênio firmado entre o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) e a Arquidiocese do Rio. Serão criados oito centros em paróquias espalhadas pela cidade. Definido no I Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe, realizado em 1981, em Bogotá, Colômbia, o 25 de novembro é o Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. A data foi escolhida para lembrar as irmãs dominicanas Pátria, Minerva e Maria Teresa conhecidas como “Las Mariposas”, que lutavam por soluções para problemas sociais de seu país as mesmas foram perseguidas, diversas vezes presas até serem brutalmente assassinadas pela ditadura de Leônidas Trujillo na República Dominicana.

Em 25 de novembro de 1991, foi iniciada a Campanha Mundial pelos Direitos Humanos das Mulheres, sob a coordenação do Centro de Liderança Global da Mulher, que propôs os 16 Dias de Ativismo contra a Violência contra as Mulheres, que começam no dia 25 de novembro e encerram-se no dia 10 de dezembro, aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948.

*Ivonete Sousa Santos
Estagiária de Direito da Defensoria Pública*

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Assuntos em destaque

Direito & Sociedade

Atolado de processos, TJ do Rio recruta religiosos para mediação

Com mais de cem milhões de processos em andamento em todo o país — um para cada dois brasileiros —, o Judiciário decidiu pedir ajuda aos céus para dar conta de tanto trabalho. Padres, pastores, espíritas e outros líderes religiosos estão sendo convidados por tribunais para atuar como mediadores. Depois de o tribunal de Goiás criar o projeto “Mediar é Divino”, chegou a vez do Rio: na próxima terça-feira será inaugurado um centro de mediação comunitária na Paróquia Santa Luzia, na Gardênia.

A iniciativa é fruto de um convênio firmado entre o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) e a Arquidiocese do Rio. Serão criados oito centros em paróquias espalhadas pela cidade.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

“Casa das Mães”: como vivem as adolescentes que criam seus filhos em privação de liberdade

As mulheres representam apenas 4% dos adolescentes detidos em todo o estado de São Paulo. A porcentagem representa 388 meninas de 12 a 21 anos em privação de liberdade e, segundo a Fundação Casa, apenas 13 delas foram detidas durante a gravidez — um número bastante questionável, se considerarmos as 645 cidades paulistas. Fato é que, além de privar da liberdade adolescentes prestes a dar à luz, o sistema interno também as crianças, que são encaminhadas junto com as mães para o Programa de Acompanhamento Materno-Infantil (PAMI) e lá permanecem durante todo o tempo da pena, que pode chegar a três anos

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Direito de licença-maternidade só para quem pagar INSS por 10 meses

Mulheres grávidas deverão ter, no mínimo, dez meses de contribuição à Previdência para ter direito à licença-maternidade. A mudança será proposta por um projeto de lei, encaminhado pelo governo Temer ao Congresso na última-segunda, 7, que deve limitar ainda as concessões de auxílios-reclusão e aumentar a carência de um para 12 meses para o trabalhador requerer afastamento por incapacidade.

Hoje, o salário-maternidade é pago a qualquer segurada que tenha, no mínimo, um mês de recolhimento ao INSS. A tentativa do governo será reduzir o número de pessoas que começam a pagar a previdência apenas no período de gestação.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

TSE devolve lista tríplice ao TRE-MT por falta de "idoneidade moral" de candidatos

O Tribunal Superior Eleitoral enviou de volta ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso uma lista tríplice para ocupar uma vaga reservada aos advogados na corte. Por unanimidade, o tribunal entendeu que dois dos três nomes não têm “idoneidade moral” para exercer a magistratura e, portanto, não podem figurar na lista.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Por que a invisibilidade mata? O Dossiê Femicídio, do Instituto Patrícia Galvão, avalia quais estruturas mantêm as mulheres como alvo de tanta violência

O Brasil é o 5º país com maior taxa de [homicídios de mulheres](#), atrás de El Salvador, Colômbia, Guatemala e da Federação Russa. A cada 13 mortes violentas de mulheres registradas por dia, sete foram praticados por pessoas próximas, e poderiam ter sido evitadas. Apesar das taxas de feminicídio serem expressivas, a [impunidade](#) ainda é alta – ou justamente por isso.

Estes são alguns dos dados e resultados de pesquisas que o [Dossiê Femicídio](#), publicado nesta segunda-feira 7, reúne. Elaborado pelo Instituto Patrícia Galvão, o estudo também traz entrevistas de especialistas e destrincha os diversos elementos que, por omissão ou ação, permitem que mulheres continuem a morrer de forma violenta diariamente no Brasil. As análises contemplam desde o âmbito jurídico e o Estado, até a mídia.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Jurisprudência

Homem acusado de matar ex-mulher terá que devolver ao INSS pensão concedida aos filhos

A 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que um homem acusado de matar a ex-mulher deve devolver ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) o dinheiro gasto com pensão concedida aos filhos da vítima. Conforme a decisão, pessoas físicas, assim como empresas, devem ressarcir as despesas com pagamento de benefício previdenciário quando são condenadas por atos ilícitos que resultam na morte de algum segurado.

De acordo com Melissa Folmann, presidente da Comissão de Direito Previdenciário do IBDFAM, o Estado não pode agir como um segurador universal, protegendo pessoas por danos causados por terceiros. “O INSS paga o benefício para os dependentes do segurado e depois cobra de quem deu causa

ao dano. O que as pessoas devem compreender é que o INSS é uma seguradora, sendo que os valores pagos pelas pessoas são para riscos imprevisíveis. Logo, quando o dano é causado por terceiros, o risco se torna previsível, motivando a regressiva”, explica.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

STJ compila entendimento sobre violência contra mulheres

Devido ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, nesta sexta-feira (25/11), o Superior Tribunal de Justiça compilou seu entendimento sobre a proteção do sexo feminino diante de agressões familiares.

Regulados pelo artigo 1.036 do novo Código de Processo Civil, os processos julgados sob o rito dos recursos repetitivos buscam solucionar controvérsias que se repetem nos tribunais brasileiros. No site do STJ, os temas afetados são cadastrados e numerados, de forma a permitir o acompanhamento dos julgamentos e as teses jurídicas firmadas pelos colegiados.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Rio terá de adequar rede de atendimento a vítimas de violência doméstica

A Justiça do Rio determinou hoje (9) que o governo do estado e a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro apresentem em juízo, no prazo de 180 dias, projeto para a estruturação adequada dos órgãos que compõem a rede de assistência à mulher vítima de violência doméstica.

Por unanimidade, os magistrados da 11ª Câmara Cível acompanharam o voto do desembargador Claudio de Mello Tavares, relator da apelação cível ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Na argumentação, o MPRJ alegou que os órgãos estaduais e municipais destinados à proteção de mulheres em situação de violência doméstica não vêm cumprindo adequadamente suas funções.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

STF abre brecha para permitir aborto até o terceiro mês de gravidez

BRASÍLIA - A maioria dos ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) mandou soltar cinco médicos e funcionários de uma clínica clandestina, presos em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, em uma decisão que entende não ser crime a interrupção voluntária da gravidez até o terceiro mês da gestação. O entendimento não vale para outros casos, mas abre um precedente inédito no STF sobre o tema.

Os ministros Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Edson Fachin entenderam que a criminalização do aborto até o terceiro mês da gestação não é crime porque viola os direitos fundamentais da mulher, bem como o princípio da proporcionalidade. Os ministros Marco Aurélio e Luís Fux não entraram na discussão sobre a criminalização, mas também votaram pela liberdade dos médicos e funcionários por não concordarem com a prisão preventiva.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

STJ reúne decisões sobre uso de depoimento de vítimas de estupro como prova

O depoimento de vítimas de estupro ou de assédio sexual tem grande valor como prova em uma ação judicial, porque, em geral, são praticados na clandestinidade, sem a presença de testemunhas. Esse costuma ser o entendimento do Superior Tribunal de Justiça no julgamento de casos que envolvem os chamados crimes contra a liberdade sexual, fixados no [Código Penal](#).

O tema foi reunido na Pesquisa Pronta, ferramenta disponibilizada no site do STJ para facilitar o trabalho de quem deseja conhecer o entendimento da corte sobre casos semelhantes. Foram reunidos 114 acórdãos sob o tema *Valor Probatório da palavra da vítima nos crimes contra a liberdade sexual*.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

STJ vai rever repetitivo sobre natureza da ação na lei Maria da Penha

A 3ª seção do STJ acolheu questão de ordem proposta pelo ministro Rogério Schietti Cruz para que o colegiado reveja tese firmada em recurso repetitivo acerca da natureza da ação penal nos crimes de lesão corporal leve cometidos contra a mulher no âmbito doméstico e familiar.

No julgamento do REsp 1.097.042, em 2010, ao interpretar a lei Maria da Penha ([11.340/06](#)), a 3ª seção firmou o entendimento de que “a ação penal nos crimes de lesão corporal leve cometidos em detrimento da mulher, no âmbito doméstico e familiar, é pública condicionada à representação da vítima”.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Legislativo em Foco

CCJ do Senado aprova PL que prevê suspensão de prazos para advogadas que derem à luz

A CCJ do Senado aprovou nesta quarta-feira, 23, o [PL 62/16](#), que prevê a suspensão dos prazos no processo quando a única advogada de alguma das partes der à luz. A proposta, que já foi aprovada na Câmara, segue para votação no plenário ainda hoje.

Pelo texto, o período de suspensão dos prazos será de 30 dias, contados a partir da data do parto ou da concessão da adoção, mediante apresentação de certidão de nascimento ou documento similar que comprove a realização do parto, ou termo judicial que tenha concedido a adoção, desde que haja notificação ao cliente.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

CDH aprova atendimento especializado no SUS para vítimas de violência sexual

Projeto que garante atendimento especializado, no Sistema Único de Saúde (SUS), para mulheres e demais vítimas de violência doméstica e sexual foi aprovado nesta quarta-feira (9) na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e segue para votação em Plenário.

A CDH acolheu mudança feita pela Câmara dos Deputados ao projeto ([PLS 295/2013](#)), que já havia sido aprovado pelo Senado em 2013. O texto original inclui na Lei 8.080/1990 a previsão de atendimento especial a mulheres que sofreram violência doméstica, mas a emenda aprovada pelos deputados estende a proteção às vítimas de violência sexual, modificando a [Lei 12.845/2013](#), que trata do atendimento a pessoas nessa situação.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Políticas Públicas

Cartilha orienta indígenas de Mato Grosso do Sul sobre violência doméstica

Desde que foi sancionada, em 2006, a [Lei Maria da Penha](#) motivou a criação de várias publicações voltadas a disseminar os direitos das mulheres vítimas da violência doméstica. A mais recente tem como público-alvo um grupo considerado de extrema vulnerabilidade: as indígenas. Em parceria com o Núcleo de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Mato Grosso do Sul, que fez a tradução da publicação, o Tribunal de Justiça do estado (TJMS) deve distribuir até o final de novembro 12 mil cartilhas com informações relativas à Lei [11.340](#), em língua Guarani e Terena.

“Queremos evitar que as indígenas sejam vítimas da violência e estimular a denúncia quando forem agredidas ou violentadas”, afirmou o desembargador Paschoal Carmello, responsável pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS. Nos 31 municípios de Mato Grosso do Sul, há 73 mil indígenas vivendo em 79 aldeias. De agosto até agora, foram distribuídas 7 mil cartilhas. A distribuição ocorrerá nas maiores aldeias do estado, como as de Dourados, Amambai, Caarapo, Itacuru, Niuaki, Japurã, Paranhos e Dois Irmãos do Buriti.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Escola cria programa para educar meninos fora da cultura do machismo

Na [Escola de Ser](#), em Rio Verde, Goiás, as crianças aprendem desde cedo a respeitar as meninas. Todos os alunos participam da gestão da escola, desde a seleção dos temas das aulas, discutidos em assembleias, até a limpeza e os cuidados com o equipamento escolar.

O projeto “**Já Falou Para o Seu Menino Hoje?**” ensina os responsáveis pela criação das crianças, como pais, mães, professores e professoras, a importância de conversar sobre o combate à violência de gênero e outros tipos de desrespeito.”

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Prefeitos eleitos não assinam pacto da ONU por igualdade de gênero

O programa Cidade 50-50, da ONU Mulheres, tem por objetivo promover a paridade entre homens e mulheres, mas por enquanto tem baixa adesão.

Dos mais de 5,5 mil prefeitos eleitos em 2016 no Brasil, nenhum assinou o compromisso com o projeto “Cidade 50-50: todas e todos pela igualdade” da ONU Mulheres. Ainda.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Questão do Enem sobre machismo viraliza nas redes sociais

Pergunta mostrava uma propaganda de 1968 em que uma mulher aparece com trajes de astronauta segurando um produto de limpeza e embaixo os dizeres: “as mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver”.

O primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) usou mais uma vez de temas atuais para abordar os conceitos das diferentes disciplinas. Na prova deste sábado (5), apareceram questões sobre a crise dos refugiados na Europa, a manutenção de comportamentos machistas na sociedade atual e discriminação racial.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Panorama Internacional

100 Mulheres: As jogadoras que desafiam o machismo no universo dos games

Pouquíssimas mulheres conseguem entrar no mundo profissional dos games. E as que conseguem frequentemente têm de encarar abusos e diferenças salariais em relação aos homens. A BBC conversou com duas importantes jogadoras para esta reportagem, a primeira que publicamos da edição deste ano do 100 Mulheres* (entenda o projeto em quadro abaixo) - elas contaram como lutam contra a discriminação e encorajaram outras mulheres a entrar nesse universo.

Na última segunda-feira, um importante prêmio da indústria de competições online foi realizado em Londres. A ideia era homenagear os principais nomes da categoria - mas nenhuma mulher foi indicada.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Brasileiro é condenado a 13 anos de prisão por estupro na Irlanda, diz jornal

Um brasileiro foi condenado a 13 anos de prisão por um caso de estupro em Dublin, de acordo com a imprensa irlandesa.

O rapaz foi filmado por câmeras de segurança saindo de uma boate com uma mulher e entrando em uma ruela, de onde saiu depois de 40 minutos e voltou para a boate.

De acordo com o jornal "The Independent", a mulher de 23 anos foi encontrada por um pedestre deitada no chão, entre um caminhão e um carro, com as pernas abertas. O pedestre viu sangue ao lado dela e achou que a vítima estava morta. Ele chamou a polícia e a moça foi levada ao hospital. O caso ocorreu no dia 18 de janeiro.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Emissora se desculpa após exibir tutorial de maquiagem para esconder agressões físicas

A marroquina 2M gerou revolta ao mostrar maquiadora usando cosméticos para esconder hematomas no rosto de mulheres vítimas de violência doméstica.

Uma **emissora** do **Marrocos**, a 2M, causou muita polêmica ao exibir um **tutorial** de **make** na qual ensina passo a passo como as **mulheres vítimas de agressões físicas** podem **esconder** os **hematomas** no rosto. A polêmica foi ao ar na quarta-feira (23).

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Gravidez vira motivo de demissão e causa polêmica no basquete espanhol

Gravidez como motivo de demissão por justa causa. O que pode ser considerado um absurdo diante de leis trabalhistas brasileira é uma realidade no esporte. Pelo menos é o que demonstra uma cláusula no contrato base das jogadoras de basquete da liga nacional feminina da Espanha.

O diário Marca revelou que os contratos da liga feminina indicam que o rompimento prematuro do acordo se dará "se as jogadoras não cumprirem as normas das federações (...) no controle antidoping ou se ficarem grávidas", o que ainda é classificado como "conduta profissional deficiente".

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Harvard suspende equipe de futebol masculino por ranking sexista de jogadoras

A [Universidade Harvard \(Cambridge, Massachusetts\)](#) suspendeu sua equipe de futebol masculino depois da descoberta de que seus jogadores haviam criado uma classificação sexista sobre as colegas da equipe feminina. O relatório incluía fotos das jogadoras, uma pontuação de 1 a 10, conforme a percepção dos homens sobre o atrativo sexual das colegas, comentários explícitos nesse sentido e até sugestões sobre a posição que, de acordo com os autores dessa avaliação, as jogadoras preferiam para manter relações sexuais.

A equipe masculina, que atualmente ocupa a primeira posição na Ivy League (da qual participam universidades tradicionais de elite), não poderá disputar o resto da temporada. A avaliação, conhecida como “relatório de exploração” (scouting report), sobre as jogadoras da universidade foi revelada pelo jornal diário estudantil de Harvard (*The Harvard Crimson*), que afirma tratar-se de uma tradição de alguns anos.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Grávida de 12 anos virou 'mulher de 20' em hospital foi 'comprada' no Vietnã

A menina de 12 anos que foi levada grávida a um hospital de Xuzhou (China) pelo "marido", de 35 anos (e não 40 como divulgado inicialmente), que afirmava que a criança tinha 20 anos, foi "comprada" no Vietnã.

De acordo com Ho Sy Tien, diretor do Departamento de Polícia do Ministério de Segurança Pública do Vietnã, a menina deve ter sido levada à China por uma quadrilha de tráfico humano entre 2010 e 2011, quando tinha 6 ou 7 anos.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Homem contratado para fazer sexo com adolescentes é condenado no Malauí

Um homem contratado para fazer sexo com adolescentes e viúvas, como parte de um ritual de "purificação sexual", foi condenado nesta semana no Malauí por manter relações sexuais desprotegidas com mulheres que tinham acabado de perder os maridos.

Eric Aniva é soropositivo e não dizia isso às famílias que contratavam seus "serviços".

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Mulher maltratada durante 47 anos tem o direito de se vingar do marido? A França acha que não

Gera polêmica a condenação de Jacqueline Sauvage, que matou o marido com três disparos.

Uma [mulher maltratada](#) durante 47 longos anos tem o direito de se vingar do marido, que além disso abusava das filhas, disparando-lhe friamente três tiros pelas costas? Os maus-tratos são atenuantes do crime? O retrato de Jacqueline Sauvage, uma humilde mulher que prende os cabelos brancos com um laço, tornou-se um símbolo na [França](#). Por trás dessa foto está a compaixão, mas sobretudo o debate. O que ela fez não seria um ato de legítima defesa? Não. A [Justiça](#) não o considera assim, tendo nas mãos as leis francesas. Por que não mudá-las? Por que não introduzir como atenuante a síndrome da mulher maltratada? 36 legisladoras são a favor de revisar a lei.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Suécia ganha "linha de emergência" contra machismo no trabalho

A ideia é aconselhar mulheres e homens sobre como agir em casos específicos de sexíssimo.

No bar, um grupo de pessoas está conversando sobre *Star Wars*. Uma das mulheres está explicando uma teoria bacana que leu na internet, mas é subitamente interrompida por um amigo homem, que começa a falar sobre a mesma teoria, quase com as mesmas palavras, sem sequer deixar que a menina termine a linha de raciocínio.

A situação acima, conhecida como “*mansplaining*” (algo como “homexplica” em português), acontece sempre que um homem se sente no direito de explicar algo para uma mulher como se ela fosse incapaz de compreender sozinha – ou quando ele a interrompe, impedindo que ela fale por si mesma. Por ser algo sutil e frequentemente encarado como frescura de quem reclama, o *mansplaining* é muito comum na vida das mulheres no mundo afora.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Panorama Nacional

Brasil teve 5 estupros por hora e um roubo a carro por minuto em 2015

Levantamento faz parte do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

São Paulo é o estado com maior índice de violência sexual do país.

No Brasil, mais de cinco pessoas foram estupradas por hora e um veículo foi roubado a cada minuto em 2015. Os dados fazem parte do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e divulgados nesta quinta-feira (3).

No ano passado, o país registrou 45.460 casos de estupro, sendo 24% deles nas capitais e no Distrito Federal.

Considerando somente os boletins de ocorrência registrados, em 2015 uma pessoa foi estuprada a cada 11 minutos e 33 segundos no Brasil, ou seja, 5 casos por hora.

São Paulo foi o estado com maior índice de violência sexual, representando 20,4% dos estupros no país: 9.265 casos.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Casa da Mulher Brasileira aguarda repasse para manter mais de mil atendimentos por mês

No mês em que é celebrado o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher, (dia 25) a Semmu (Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres), por meio da Casa da Mulher Brasileira comemora o registro de 109.285 atendimentos desde seu funcionamento, em apoio às mulheres vítimas de violência física, psicológica e moral.

Mesmo com os números positivos contabilizados desde fevereiro de 2015 até outubro de 2016 pelo trabalho diferenciado oferecido às mulheres em situação de extrema violência e vulnerabilidade, a Casa da Mulher Brasileira pode fechar as portas. Isso por que o Governo Federal deixou de realizar o repasse do mês de outubro no valor de R\$ 4.319.629,33, que são recebidos mensalmente, para arcar com gastos básicos como água, luz e até alimentação das vítimas de violência.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Casos de abuso sexual no metrô e na CPTM crescem em São Paulo

O número de casos de abuso sexual contra passageiras do metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) registrados pela Polícia Civil de **São Paulo** cresceu 29% entre janeiro e agosto deste ano na comparação com o mesmo período de 2015.

Em um ano, a quantidade de ocorrências saltou de 92 para 119. É o que aponta levantamento feito pelo site **Fiquem Sabendo**, com base em dados da Delpom (Delegacia de Polícia do Metropolitano) obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Em cada cem urologistas em São Paulo, duas são mulheres

Em seus 30 anos de carreira, a médica Beatriz Helena de Paula Cabral nunca enfrentou discriminação por parte de pacientes, mas teve de conviver com a desconfiança dos colegas homens.

Até hoje vê alunas de Medicina serem desencorajadas a seguir a mesma especialidade que ela e induzidas a pensar que o sucesso feminino no campo é quase impossível. Dificuldades semelhantes são vividas pela também médica Isabel Cristina Albuquerque Feitosa, 42.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Letycia, censurada no Altas Horas

“Estou há mais de uma semana tentando digerir o que aconteceu comigo no programa Altas Horas, da TV Globo, e somente agora percebi que fui censurada”. Em artigo, jornalista feminista relata a censura que sofreu no programa da Globo ao falar sobre violência doméstica.

Fui convidada a dar um depoimento sobre violência doméstica, o programa foi gravado na quinta-feira (10). Passei um dia nos estúdios da Globo em São Paulo, e durante toda a viagem fiquei pensando no que ia falar, afinal de contas estava indo dar voz a todas as companheiras maranhenses. Um espaço único, onde poderia falar ao Brasil inteiro sobre violência, feminismo e a luta que nós, mulheres, enfrentamos todos os dias.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Elas fazem parte de um grupo que cresce a cada dia no Brasil: as mulheres chefes de família

Gisele Regina Correia, 43 anos, trabalha como subcarregada em um escritório de contabilidade em São Vicente, litoral Sul de São Paulo. É casada com Wilson Roberto Pena, um ano mais novo, que atua como profissional autônomo na área da construção civil. Ela tem uma filha, Luana, 14, fruto de seu primeiro casamento, e é uma das mulheres que ajudam a engrossar a lista do último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 2010, que aponta que 40,9% das mulheres sustentam seus lares.

Como a própria pesquisa aponta, mulheres provedoras de suas casas estão cada vez mais comum, e esta realidade também tem deixado de ser algo que possa causar desconforto entre o casal ou estremecer a relação.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Por que uma mulher matou o ex com 12 tiros e foi absolvida em Florianópolis

A trágica história de Ana Raquel Santos da Trindade, 31, teve um final inusitado em Florianópolis (**SC**). Na última quinta-feira (17), ela foi absolvida por unanimidade pelo assassinato, em 2014, do ex-namorado Renato Patrick Machado de Menezes. Tanto o promotor Andrey Cunha Amorim quanto os jurados entenderam que ela não tinha mais recursos diante da ineficiência do serviço de proteção à mulher. Ana já havia registrado 20 boletins de ocorrência contra o agressor, mas ele nunca foi preso.

Ana, que é gaúcha, conheceu o paranaense Renato em Florianópolis, em fevereiro de 2013, e rapidamente eles começaram a namorar. Massoterapeuta, ela foi convidada pelo novo namorado para trabalhar em seu spa, em Curitiba, e aceitou.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Marcas de cerveja se distanciam do estereótipo da mulher de biquíni

Alvo de protestos frequentes de feministas nos últimos anos, as campanhas de marcas de cervejas sempre foram reconhecidas pela exposição de mulheres com pouca roupa e poucas falas na televisão.

(...) A Ambev, dona da Skol, tornou-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU neste ano. “As companhias estão começando a pensar essas questões de dentro pra fora”, explica Heloísa Joly, da área de comunicação da marca.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Prisão de mulher por causar ciúme revive tese de crime contra honra

Na semana passada, Elyse Chiceri foi presa preventivamente por seis dias sob acusação de ter incitado a violência entre Thiago Batista de Barros, seu ex-marido, e o cantor Dan Nunes, com os quais manteve um relacionamento, segundo ela mesma declarou em entrevista em vídeo para o jornal "A Tribuna". Em 30 de março de 2015, Barros matou Nunes, em Santos, no litoral sul de São Paulo. De acordo com o juiz que expediu o mandado de prisão, Elyse teria afirmado que o desempenho sexual dele era inferior ao de Dan.

De acordo com a ordem de prisão, as declarações da mulher "causaram séria perturbação, trazendo reforço à sensação pública de que se vive em uma sociedade impune e eticamente apodrecida em seus valores morais, como família, fidelidade, liberdade e responsabilidade". Elyse foi presa dois dias após Barros ter sido condenado a 18 anos de prisão.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Quase 90% das brasileiras em áreas urbanas já foram assediadas

No estudo, o Brasil é o que apresenta a maior incidência de assédio entre as mulheres e também entre aquelas que sofreram assédio antes dos 10 anos.

O **assédio** é uma realidade para 87% das **mulheres** brasileiras que vivem em áreas urbanas, 16% relataram ter sido assediadas antes dos 10 anos e 55%, com 18 anos ou menos.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Sobrinha-neta de Sarney foi estuprada e morta pelo cunhado, conclui polícia

Resultado de exames periciais foi apresentado na manhã desta quarta (23). Lucas Porto vai responder por estupro, homicídio e feminicídio.

A Polícia Civil do **Maranhão** concluiu que o empresário Lucas Porto, de 37 anos, estuprou e matou por asfixia a cunhada, a publicitária Mariana Costa, de 33, que é filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente e ex-senador José Sarney.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Tragédia on-line - Jovem anuncia suicídio pelo Facebook

Na mensagem, ela disse que sofria abuso de um professor em um estágio profissional e que não tinha "mais forças".

A jovem **Ariadne Wojcik**, de 25 anos, formada em Direito pela UnB, cometeu suicídio na manhã desta quarta-feira, 9, minutos depois de postar uma carta no Facebook, onde denunciou que sofria abuso por parte de seu superior no escritório de advocacia onde estagiava, e anunciou que tiraria sua vida. O corpo foi encontrado ainda na manhã de hoje no mirante da Chapada dos Guimarães, no MT.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Mulheres em Movimento

A emoção de Ellen DeGeneres ao ser homenageada por Obama

Barack Obama fez a entrega da Medalha da Liberdade na terça-feira e Ellen DeGeneres chorou com as palavras do presidente dos EUA. Mas antes disto tudo, ainda organizou o Mannequin Challenge.

Barack Obama entregou, na terça-feira, a Medalha da Liberdade, a 21 personalidades, mas foi o discurso que fez sobre Ellen DeGeneres que está a correr mundo. O ainda presidente norte-americano teve mesmo de parar o discurso e fazer uma piada pelo meio, já a apresentadora de televisão estava emocionada ao seu lado.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Mulheres negras vão as ruas no dia 20/11 para dizer 'fora Temer' e nenhum direito a menos

O movimento negro brasileiro está organizando manifestações em todo o Brasil no dia 20 de novembro para celebrar o Dia da Consciência Negra. Mais uma vez as mulheres negras que ocuparam Brasília em 18 de novembro de 2015 e diversas capitais brasileiras no 25 de julho deste ano caminharão junto com nossos irmãos para denunciar o golpe racista e misógino que sofremos, além de toda retirada de direitos que temos sofrido de forma mais aguda no último período. Estaremos nas ruas, novamente, pelo “Fora Temer, nenhum direito a menos!”.

Em São Paulo, organizamos um bloco de mulheres negras junto a marcha que sairá do vão livre do MASP com concentração marcada para as 11 horas. No link <http://migre.me/vlGmn> é possível acessar a página do Facebook da marcha de São Paulo.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

O erotismo na animação sob uma perspectiva feminina

Três diretoras que exploram a sexualidade em seus filmes falam ao ‘Nexo’ sobre como mulheres lidam com o tema

A animação não tem limites para contar uma história nem para expressar desejos e sentimentos. É por isso que ela é um recurso recorrente para falar sobre sexualidade, por exemplo. É raro, no entanto, que o erotismo seja abordado sob uma perspectiva feminina nesse formato.

O [Animage](#), Festival Internacional de Animação de Pernambuco, chama atenção para a produção que já existe, na tentativa de reverter essa ausência.

O festival, que acontece até o dia 27 de novembro, incluiu na sua programação uma Mostra Erótica só com filmes feitos por mulheres.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Por mulheres na política, jogos buscam empoderamento feminino

Fast Food da Política realiza campanha de financiamento coletivo para lançar série de jogos sobre gênero e política; saiba como tornar essa ideia possível.

Com 51% da população brasileira, mulheres foram eleitas em apenas 639 dos 5.509 municípios nas eleições de outubro: face à desproporcional representatividade feminina na política brasileira, a organização Fast Food da Política está lançando um núcleo de jogos sobre Gênero e Política: o Molho Especial.

Na visão do grupo, os jogos podem ser uma importante ferramenta de democratização política, com a troca de informações, reflexões e propostas de mudança. **Para tonar o projeto possível, elas lançaram uma campanha de financiamento colaborativo no Catarse. E precisam da sua força!**

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Veja fotos do ato na medicina da USP contra formatura de aluno acusado de estupros

Colaço de grau ocorrerá ainda em novembro. Além de responder a processo judicial por violência sexual, estudante já matou um homem com oito tiros. Veja fotos de Sérgio Silva.

Coletivos feministas realizam protesto na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), em São Paulo (SP) nesta quarta-feira (09/11), contra a colação de grau de Daniel Tarciso da Silva Cardoso, acusado de dopar e estuprar pelo menos seis estudantes em festas universitárias da faculdade. O estudante concluiu o curso de medicina em 25 de outubro e, em breve, será oficialmente médico. Cardoso pretende se especializar em ginecologia e obstetrícia, afirmam estudantes e professores da faculdade.

Em novembro de 2014, a Ponte Jornalismo revelou, por meio de uma série de reportagens, casos de violência sexual, castigos físicos e preconceito na faculdade de medicina mais importante do país.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Violência em espaços públicos marca o cotidiano das mulheres jovens

Neste 25 de novembro de 2016, Dia Internacional de Combate à Violência contra as Mulheres, a SOF apresenta resultados preliminares da pesquisa que realizou, em parceria com a Christian Aid, sobre a violência contra mulheres jovens em espaços públicos. A pesquisa buscou saber como as mulheres jovens vivenciam as diferentes formas de violência – física, psicológica, sexual, moral, simbólica – nas ruas e no transporte público, nas periferias, nas universidades, nas festas e nos bares. Procurou conhecer as experiências, os sentimentos e as opiniões, assim como as estratégias de resistência e luta que desenvolvem para enfrentar essa realidade cotidiana.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Agenda Cultural

4 Meses, 3 Semanas e 2 Dias (Cristian Mungiu, 2007).

Sinopse: Otilia (Anamaria Marinca) e Gabita (Laura Vasiliu) dividem um quarto num dormitório estudantil, nos últimos dias do comunismo, no ano de 1987. Elas estudam em uma universidade de uma pequena cidade na Romênia. Gabita está grávida e o aborto é ilegal no país, mas Otilia irá ajudar a amiga, alugando um quarto num hotel barato e chamando um certo Sr. Bebe (Vlad Ivanov) para resolver o problema. Porém, ao saber que Gabita está com a gravidez mais adiantada do que imaginava, Sr. Bebe aumenta as exigências para o serviço. Ele cobra um preço que as duas não estão preparadas para pagar.

Análise: Pode parecer um filme sobre o direito ao aborto, mas é muito mais do que isso. Tendo como pano de fundo a ditadura romena de Ceaucescu – que curiosamente nem é mencionada –, o diretor expõe um retrato de opressão e medo. Para Marañón, trata-se “quase de uma história de terror realista, onde a igualdade prometida pela ditadura do socialismo de Estado encobre um mercado negro de tragédias humanas e impotência”. O brilhantismo das suas jovens atrizes e o jogo de câmera nos inclui desde o primeiro momento numa história perturbadora. Impossível ficar indiferente.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Convite Vulvar



O Centro de Referência da Mulher - 25 de Março - convida para o evento dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

Peça – Jogo: “VULVAR” – No Lugar Dela

A peça é um convite à reflexão poética sobre as rotas críticas das mulheres vítimas de violência doméstica



Local: CIM - Centro de Informação a Mulher
Rua: Xavier de Toledo, 210 - Sala 112 - Metrô Anhangabau
Data: 01/12/2016 - quinta-feira - 14h30
Confirmar presença: 3106-1100

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Dica de livro: #Meuamigosecreto - Feminismo Além Das Redes - Coletivo Não Me Kahlo Lara, Bruna De; Rangel, Bruna; Moura, Gabriela



Primeiro título da Coleção Hashtag - que explora temas de relevância coletiva repercutidos na internet - #MeuAmigoSecreto: feminismo além das redes dá continuidade aos debates do mundo virtual e reúne artigos inéditos das cinco integrantes do coletivo Não Me Kahlo, todos ligados por um objetivo em comum: a desconstrução do machismo. O livro apresenta um material consistente de pesquisas que servem de apoio aos que se interessam em compreender melhor as raízes do machismo e quais são as pautas feministas: padrão de beleza, violência contra a mulher, aborto, o desafio de ser mãe, machismo no mundo geek, feminismo negro e o porquê do ódio ao feminismo são alguns dos temas no livro que tem prefácio de Djamila Ribeiro.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

EVENTO:

Mobilidade Urbana e a Perspectiva das Mulheres

Já reparou como grande parte das discussões sobre planejamento urbano e mobilidade são conduzidas apenas por e para homens? Sabia também que as mulheres são maioria no transporte público e andando a pé?

Pensando nisso, a WRI Brasil Cidades Sustentáveis, em parceria com Cidade Ativa, Corrida amiga, SampaPé, Pé de Igualdade e ANTP organizam o evento “Mobilidade Urbana e a perspectiva das mulheres”. O objetivo é jogar luz sobre o recorte de gênero dos principais desafios ligados à Mobilidade Urbana em São Paulo e no Brasil, qualificando as propostas de políticas públicas que visem tornar a mobilidade mais humana, justa, equânime e acessível.

Tendo em vista a invisibilidade da mulher - reforçada por marcadores sociais, raciais e territoriais - no planejamento da mobilidade urbana, esse seminário compõem discussões 100% conduzidas por mulheres atuantes nas discussões contemporâneas sobre a cidade. Queremos subsidiar as mudanças de paradigma necessária às pessoas que planejam e tomam decisões sobre o futuro dos centros urbanos.

Na primeira parte do evento, será feito um panorama geral sobre a participação de mulheres na produção de políticas públicas de mobilidade urbana. Já na segunda mesa, especialistas explorarão a diversidade dos padrões da mobilidade nos recortes de gênero, raça, renda e território.

Durante a tarde, as panelistas vão abordar as demandas específicas de mulheres nos transportes coletivos e ativos - modos de locomoção onde elas são maioria. O evento também pretende gerar adesão dos tomadores e tomadoras de decisão presentes aos compromissos com a mobilidade urbana sustentável com a perspectiva de gênero.

Data: 05 de dezembro de 2016

Horário: das 9:00 às 17:30

Local: São Paulo Center (em frente ao Jockey Club), Sala Cidade Jardim

Endereço: Av. Lineu de Paula Machado, 1088

Público-alvo: pessoas ligadas à mobilidade urbana e à área de políticas para mulheres, técnicos e técnicas e representantes de operadores de sistemas de transportes, acadêmicas e acadêmicos, profissionais das áreas correlatas, jornalistas, integrantes de conselhos participativos, gestores e gestoras da Prefeitura de São Paulo e de outras cidades da Região Metropolitana

Como chegar

Da estação da CPTM Cidade Jardim:

A pé: 1,5 km (20 minutos)

Táxi/Uber: 3km (7 minutos sem trânsito)

Da estação de metrô Butantã:

Ônibus: linha 908T-10 (21 minutos)

A pé: 2 km (25 minutos)

Táxi/Uber: 2 km (5 minutos sem trânsito)

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Filme mostra grito de Elis nos palcos contra a influência dos homens

Dar conta de um furacão como Elis não é tarefa fácil para os livros, e não seria diferente na cinebiografia. "Elis" chegou aos cinemas na última quinta-feira (25) causando reações diversas, muito pelas escolhas do roteiro para dar conta de 20 anos da vida da cantora em 1 hora e 50 minutos de filme. Entre tantas histórias, o roteiro, escrito a seis mãos pelo diretor Hugo Prata com Luiz Bolognesi e Vera Egito, sugere que por trás de tanto talento Elis era constantemente talhada por uma figura masculina -- seja seu pai (ZéCarlos Machado), com quem bate de frente para poder ficar no Rio de Janeiro, ou o primeiro marido, Ronaldo Bôscoli (Gustavo Machado), com quem entra em conflito logo no início do filme.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Gênero, Sexualidade e Direitos



MESA-REDONDA
GÊNERO,
SEXUALIDADE
E DIREITOS

Palestrantes:
Lucas Bulgarelli
Marcio Zamboni
(PPGAS/USP)

DIA 07/12
QUARTA-FEIRA
19H

LOCAL: Auditório ELO / IFSP São Paulo
Rua Pedro Vicente, 625
Realização: Projeto de Extensão Gênero,
Educação e Direitos Humanos

INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO



De que modo relações de gênero afetam o nosso acesso a direitos? Quais os impactos de reivindicações da população LGBT na elaboração de políticas públicas? Quais os limites de modelos hegemônicos de cidadania e subjetividade política?

Nesta mesa-redonda discutiremos a emergência de lutas por reconhecimento e a visibilização de violações e abusos de direitos, pensando problemáticas que articulam questões de gênero e sexualidade.

Palestrantes:

Marcio Zamboni - Mestre e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo - PPGAS/USP. Pesquisador vinculado ao NUMAS - Núcleo de Estudos dos Marcadores Sociais da Diferença.

Lucas Bulgarelli - Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo - PPGAS/USP. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo (FDUSP). Pesquisador do Núcleo de Estudos dos Marcadores Sociais da Diferença (NUMAS) e do InternetLab - Direito e Tecnologia.

Local: Auditório Elo - IFSP

Horário: 19:00

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Projeto Quatro Marias – Uma reportagem em quadrinhos sobre as realidades do aborto no Brasil

Quatro Marias conta a história de quatro mulheres anônimas, de classes sociais, idades e contextos diferentes, que decidiram interromper a gravidez. Para ler a reportagem, é só clicar na história em quadrinho desejada – elas são independentes e podem ser lidas em qualquer ordem, embora também se completem.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

Aconteceu

ONGs e Defensoria vão à Justiça contra Faustão por declaração machista

Apresentador, mais de uma vez, já fez comentários machistas que geraram polêmica e duras críticas ao programa. Para ONGs e Defensoria Pública, as declarações de Fausto Silva ferem a constituição.

ONGs que integram a Rede Mulher e Mídia, série de entidades que defendem direitos das mulheres, enviaram à Rede Globo pedido de direito de resposta às declarações machistas do apresentador Fausto Silva no seu programa “Domingão do Faustão”. Para as entidades, Fausto Silva “corroborava para manutenção do machismo” quando diz que existe “mulher que gosta de homem que dá porrada”.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

ONU Mulheres pede fim do patriarcado e elogia mulheres que lutam pela democracia e por seus corpos

Em evento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, para debater os obstáculos à igualdade de gênero, a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, elogiou a resistência das mulheres que lutam por justiça social e por uma educação pública sem discriminação de gênero, raça e etnia.

Para discutir a atual situação da mulher no mundo e os obstáculos à igualdade de gênero, a ONU Mulheres promoveu na última sexta-feira (28) o evento “Por um Planeta 50-50 em 2030: Mulheres do Amanhã”. Palestras, performances e exibição de documentário movimentaram a tarde do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, para celebrar o empoderamento feminino

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

Projeto que atende mulheres estrangeiras encarceradas comemora 15 anos

O Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC) lançou ontem (23) o livro *De Estrangeiras a Migrantes: os 15 Anos de Luta do Projeto Estrangeiras*, em comemoração aos 15 anos do projeto, que presta orientação jurídica e acompanhamento social às estrangeiras presas no estado de São Paulo.

O Projeto Estrangeiras surgiu a partir de uma visita feita na antiga penitenciária feminina do Tatuapé, em 1997, após denúncia de tortura. Na visita, advogadas, entre elas a atual presidenta do instituto, Michael Mary Nolan, constatou que o português não era a única língua falada na unidade.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

[Voltar ao menu](#)

[O Boletim eletrônico do NUDEM: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher](#) destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, contate nucleo.mulher@defensoria.sp.def.br